



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS GASPAR

# RELATÓRIO GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

## IFSC - CÂMPUS GASPAR 2016

## COMISSÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

Graciane Regina Pereira  
Andrea Becker Delwing  
Bruno Menezes Galindro  
Carlos Geovanni Alves Ledra  
Daiane de Souza Carvalho  
Júlio César Bohn Jr.  
Nilson de Souza Leal  
Osni Cristiano Reisch  
Vanessa Batista

# SUMÁRIO

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Apresentação.....              | 4  |
| Destino Certo .....            | 5  |
| Água na medida.....            | 8  |
| Racionalize sua energia .....  | 11 |
| Ambientes + Saudáveis .....    | 13 |
| Construções + Limpas .....     | 14 |
| Contratações Inteligentes..... | 15 |
| Saber +.....                   | 16 |

# APRESENTAÇÃO

O plano de trabalho da gestão ambiental do IFSC – Câmpus Gaspar para 2016 foi elaborado para o período de 12 meses pela Comissão de Gestão Ambiental considerando as referências legais, e os PLSs do IFSC.

A metodologia utilizada para o planejamento e acompanhamento das ações consiste em reuniões esporádicas com os membros da Comissão de Gestão Ambiental

As diretrizes ambientais do câmpus Gaspar são:

- Atender a Legislação Ambiental.
- Garantir que os produtos adquiridos pela instituição, bem como a contratação de serviços e projetos, sempre que possível, sejam ambientalmente adequados.
- Elaborar campanhas internas e externas de sensibilização ambiental, buscando formar cidadãos conscientes e comprometidos com os limites do planeta.
- Elaborar programas específicos para gerenciamento dos resíduos sólidos, uso racional de água e de energia.
- Manter canais de comunicação permanente com a comunidade, através de informativos, cartilhas, eventos entre outros.
- Estimular que as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus insiram a temática socioambiental.

A seguir descrevem-se os resultados de 2016, de acordo com a organização dos PLS.

# Destino Certo

- **Diagnóstico da geração dos resíduos e dos passivos ambientais existentes**

Realizou-se um levantamento da composição gravimétrica dos resíduos recicláveis e rejeitos gerados no câmpus por meio de um projeto integrador: Análise quantitativa dos resíduos sólidos do IFSC - Câmpus Gaspar<sup>1</sup> através de uma amostragem (período: 24 a 30 de abril de 2016). Depois da pesagem dos resíduos foi averiguado um total de 206,6 kg gerados em uma semana, sendo 112,6 kg de resíduos dispostos em coletores de recicláveis e 94 kg dispostos em coletores de rejeitos. O resíduo reciclável mais abundante na análise foi o papel, com 49,4 kg, seguido do plástico 22 kg, metal 2,1 kg e vidro 0,7 kg. Chama atenção que houve 38,4 kg de rejeitos encontrados nos coletores dos resíduos recicláveis. Com base nesses números, percebeu-se que os rejeitos representam um total de 65% e os recicláveis 35% do total de resíduos gerados pelo IFSC. A geração de resíduo por pessoa do IFSC ficou em 0,29 kg/semana, considerando a população do câmpus neste período de 694 pessoas (alunos, servidores e colaboradores terceirizados). Se fizermos uma projeção mensal, multiplicando o total produzido em 1 semana (7 dias) para um mês (30 dias) percebe-se que o câmpus gera 905,6 kg/mês de resíduos. Se consideramos 12 meses teremos a geração de mais de dez toneladas por ano. Em comparação com 2015, houve um aumento na geração de resíduos, aproximadamente 130%. Isso pode dever-se ao aumento do número de alunos, somado ao fato dos cursos integrados passarem para o período integral e, à instalação da cantina com oferta de mais produtos.

O município de Gaspar possui a coleta seletiva municipal, e todos os resíduos recicláveis do câmpus são recolhidos por empresa contratada pela prefeitura. O município não tem associação de catadores formada, por isso não se faz o repasse dos resíduos a uma entidade. Os rejeitos também são coletados pela prefeitura e encaminhados a um aterro sanitário.

Com relação aos demais resíduos:

- **Lâmpadas fluorescentes:** Desde o início das atividades do Câmpus as lâmpadas usadas foram armazenadas, em junho foram encaminhadas 234 lâmpadas à empresa Ecolux para descontaminação, através de uma parceria com o SAMAE de Gaspar.
- **Óleo usado:** No câmpus encontra-se um ponto de coleta de uma empresa que o usa para produzir biodiesel. A comunidade do bairro traz o óleo usado para descarte, foram recolhidos cerca de 150L em 2016.
- **Pilhas e baterias:** Existe um ponto de coleta no hall, para as pilhas descartadas no câmpus e para as trazidas pela comunidade. Foram coletados 4 kg de pilhas e baterias e encaminhados à empresa Ecolux.
- **Resíduos eletroeletrônicos:** Há um ponto de coleta e armazenamento desses resíduos no Laboratório de Educação Ambiental - LABEA. Todos os resíduos armazenados até junho foram também encaminhados à Ecolux.
- **Resíduos perigosos laboratoriais:** Os resíduos perigosos dos laboratórios de Química estão sendo acondicionados em galões de 10L e 20L, uma vez que se faz necessário atingir uma quantidade mínima de material recolhido para garantir a viabilidade do envio a uma empresa contratada para tratar os resíduos. Estão sendo separados da seguinte forma: Resíduos de soluções contendo Metais, Resíduos orgânicos clorados, Resíduos orgânicos não clorados, Resíduos aquosos e Resíduos sólidos. Os demais resíduos gerados nas aulas de química passam por tratamento de neutralização para descarte na rede de esgoto ou recuperação para reutilização nas aulas práticas.

---

<sup>1</sup>Anderson Florêncio Venson. Coordenação: Profa. Graciane Regina Pereira.

- **Cartuchos e tóneres:** Os tóneres das quatro impressoras alugadas são recolhidos pela empresa contratada, conforme contrato. Além das impressoras de grande porte para os servidores, existem outras impressoras menores que utilizam cartuchos de tinta e tóneres, esses estão sendo armazenados para posterior envio ao fabricante.

- **Vidros:** Vidros não contaminados e quebrados não são recolhidos pela coleta seletiva. Se procede ao armazenamento e posterior descarte junto a uma empresa de vidros de Blumenau a NM. Em 2016 foram encaminhados 55kg de vidro quebrado não contaminado para reciclagem.

- **Resíduos orgânicos:** Com o projeto de pesquisa: Ciclando nutrientes<sup>2</sup> foi instalado na copa dos servidores um coletor específico para resíduos orgânicos (crus e livres de sal). Os resíduos são encaminhados para um composteira atrás do ginásio. O composto que está sendo produzido será usado para instalação de horta comunitária em 2017.

Outros resíduos, gerados em quantidades ínfimas, que vêm sendo armazenados para posterior descarte adequado, são: lâmpadas de projetores, vidros contaminados e resíduos têxteis.

- **Padronização dos residuários**

Todos os ambientes possuem coletores identificados, padronizados conforme orientação do Programa IFSC Sustentável. Ao todo são 13 salas de aula, 17 laboratórios, mais de 20 espaços administrativos, ginásio de esportes e corredores, com coleta de resíduos recicláveis e rejeitos, com aproximadamente 100 coletores diferenciados. Nos 14 banheiros só se faz a coleta de rejeitos. Na cantina, terceirizada, há coleta de recicláveis e rejeitos. Nas áreas externas há coletores para rejeitos.

O coletor de pilhas e baterias (na cor laranja) se encontra no hall. O coletor de Resíduos Eletroeletrônicos no LABEA, e o coletor de óleo usado no corredor no andar térreo do Bloco B.

- **Coleta seletiva**

A coleta seletiva é realizada desde o início das atividades do câmpus. Os resíduos são recolhidos pelo poder municipal (segundas, quartas e sextas: rejeitos; quintas: recicláveis).

Os terceirizados da limpeza e conservação são constantemente orientados para recolher os resíduos separadamente, acondicionando em sacos com cores diferentes e encaminhando para um depósito de resíduos

Para estimular a reutilização dos resíduos foram implementadas as seguintes medidas:

- colocação de caixas de armazenamento para papel usado e passível de novo uso nos espaços administrativos;
- incentivo ao uso dos dois lados das folhas, durante as impressões;
- colocação de coletores de papel junto a todas as impressoras para acondicionar folhas descartadas usadas de um só lado;
- reaproveitamento de embalagens para trabalhos manuais e confecção de coletores;
- nos laboratórios de vestuário, restos de tecidos servem para a confecção de novas peças;
- pôsteres usados são transformados em bolsas e estojos, utilizados como brindes nos eventos do câmpus ou material para confecção de puffs (projeto de extensão<sup>3</sup>);
- oficinas de produção de sabão a partir do óleo usado recolhido também são ofertadas

2 Aluno Weiven Otto. Coordenação Profa. Graciane Regina Pereira.

3 Coordenação Profa. Carolina Carioni.

periodicamente;

- estímulo a não impressão de documentos internos de leitura e análise;
- uso de ferramentas digitais nas aulas, como o moodle e e-mail permitem a aprendizagem sem uso de impressões;
- orientações para os alunos no início do semestre sobre a coleta seletiva e redução de resíduos.

A ênfase maior está na redução dos resíduos em todas as atividades e para isso há uma constante reflexão junto a comunidade interna.

- **Indicadores**

Alguns indicadores de resíduos de 2016:

- Quantidade de resíduos (rejeitos e recicláveis) gerados por pessoa no Câmpus anualmente: 15kg/pessoa/ano
- 100% de resíduos perigosos armazenados adequadamente
- 234 lâmpadas fluorescentes descontaminadas.
- Percentual de ambientes com residuários padronizados instalados: 100%
- 55kg de vidro encaminhados para reciclagem

# Água na medida

- **Diagnóstico do uso da água**

A água utilizada no campus destina-se basicamente para uso sanitário, humano, rega e limpeza. Toda a água tratada consumida vem da rede do SAMAE Gaspar.

A caixa d'água do câmpus tem capacidade total de 122.000L, sendo parte desta água destinada para reserva de incêndio. A limpeza de caixa d'água não foi realizada em 2016, pois ocorreram dois vazamentos grandes, com esvaziamento da mesma, isso elevaria ainda mais o consumo. Após discussão dos setores responsáveis optou-se por não fazer a limpeza.

- **Racionalização do consumo de água**

Busca-se usar racionalmente a água nas atividades dos câmpus. Todas as descargas dos banheiros são do tipo caixas acopladas, utilizando menos água. As torneiras são de pressão e com aerador. A limpeza do câmpus, quando necessária, com o uso de mangueira, é feita em poucos ambientes. A limpeza dos corredores e salas é diária, com pano úmido.

Cartazes com mensagens educativas estão afixados em todos os espaços com torneiras e vasos sanitários. No Dia Mundial da Água em 2016 realizou-se uma atividade de sensibilização sob o tema determinado pela ONU: Água e empregos<sup>4</sup>, com palestra e exposição de cartazes. Nas reuniões com servidores e conversas com alunos o tema do uso racional é abordado. Com os terceirizados se faz treinamentos semestrais.

- **Revisão e monitoramento das instalações hidráulicas**

As instalações hidráulicas são revistas periodicamente para detectar vazamentos pelo setor de infraestrutura e, se necessário realizam-se os consertos. Ajustes no tempo de vazão das torneiras de pressão são realizados para evitar vazão insuficiente ou excessiva. Os oito bebedouros do câmpus são limpos quando necessário e/ou são trocados os filtros.

- **Diagnóstico dos efluentes**

Os efluentes produzidos são encaminhados para a fossa com filtro. Após o tratamento biológico seguem pela rede de esgoto. Pode-se dizer que a quantidade de efluentes gerados é similar à de água consumida, uma média de 455,58m<sup>3</sup>/mês. Para pré tratar os efluentes da copa dos servidores e cantina existem caixas de gordura.

Os efluentes gerados nos laboratórios com potencial poluidor são coletados a parte, procede-se ao tratamento quando possível, caso contrário são armazenados em bombonas identificadas para posterior descarte. Técnicos e docentes avaliam constantemente formas de não uso de determinadas substâncias perigosas nos procedimentos laboratoriais.

- **Monitoramento do consumo da água**

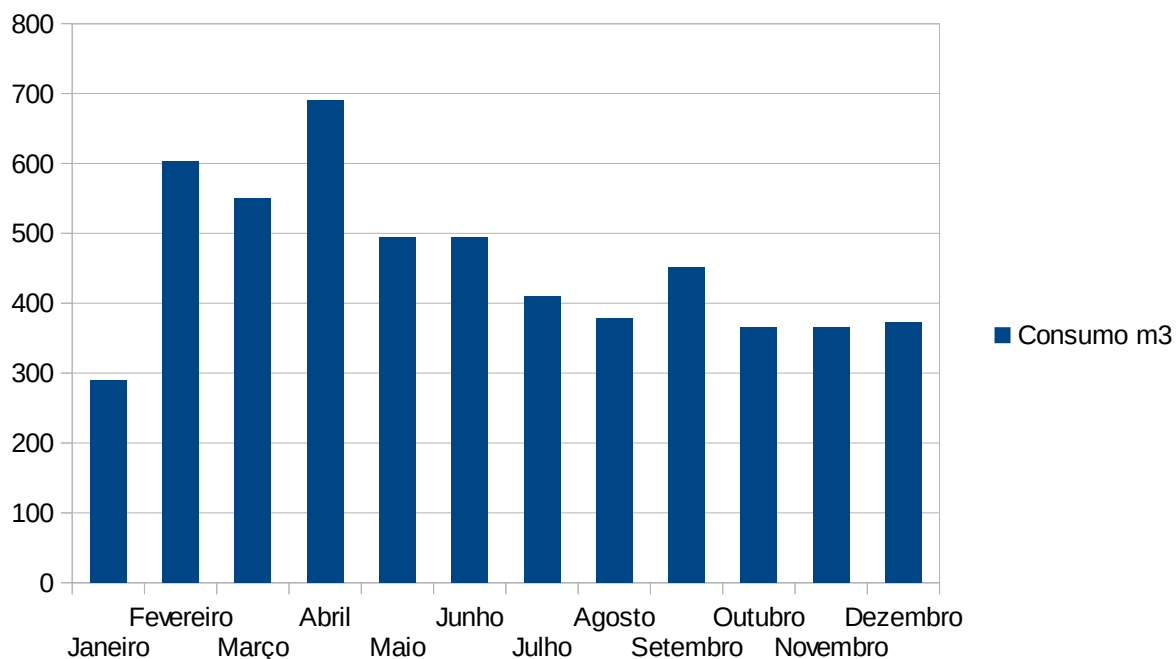
O consumo total de água no câmpus Gaspar em 2016 foi 5.467m<sup>3</sup>, esse valor representa um consumo de 7,9/m<sup>3</sup>/pessoa/ano. Houve mais que a duplicação dos gastos com água, devido aos constantes vazamentos.

---

4 Proferida pelo Prof. Marcio Frontelli.



Figura 1: Consumo mensal de água no Câmpus Gaspar



- **Indicadores**

Alguns indicadores de água e efluentes de 2016:

- 100% servidores, colaboradores da limpeza e alunos sensibilizados para uso racional de água
- 100% das instalações hidráulicas revisadas
- Consumo de 7,9/m<sup>3</sup>/pessoa/ano
- 100% dos efluentes tratados na fossa filtro
- Gasto anual com água no valor de R\$ 46.109,00.

# Racionalize sua energia

- **Diagnóstico das fontes de energia utilizadas no câmpus**

O câmpus possui uma subestação de energia com demanda contratada de 85 kW. A operação da subestação é acompanhada por eng. eletricista do IFSC atendendo as regulamentações legais.

A energia elétrica é utilizada na iluminação e funcionamento de equipamentos do câmpus.

Outra fonte energética, menos utilizada, é o gás utilizado nos laboratórios, existem dois botijões GLP P45 (propano) desde o início das atividades do câmpus.

Ressalta-se os combustíveis fósseis são utilizados pela frota do câmpus e nos serviços contratados de transporte (servidores e alunos). Há ainda o combustível utilizado pelos servidores e alunos para se deslocarem ao câmpus.

Em 2016 houve um projeto integrador com alunas do Curso Técnico em Química: Auditoria Energética no IFSC campus Gaspar<sup>5</sup>, com o objetivo de realizar a auditoria energética e identificar os pontos de maior consumo. Foram feitas análises do consumo de três categorias de equipamentos: a iluminação, a climatização e outros equipamentos. O consumo gerado foi calculado através da potência nominal descrita nas lâmpadas, por meio do selo PROCEL e também com medidas de um aparelho que mostra o consumo de energia em kWh. Após a análise da fatura mensal do câmpus e dos dados coletados, verificou-se que o bloco 1 e 2 representam cerca de 55,28% do consumo total. A maior parte desse consumo é representada pela climatização, que nos meses de verão é responsável por uma média de 7.134,42 kWh/mês, resultando em um custo mensal de R\$ 4.366,13. O trabalho propõe a realização de campanhas de conscientização dos usuários para o uso racional da energia elétrica e também a expansão para os outros espaços do câmpus.

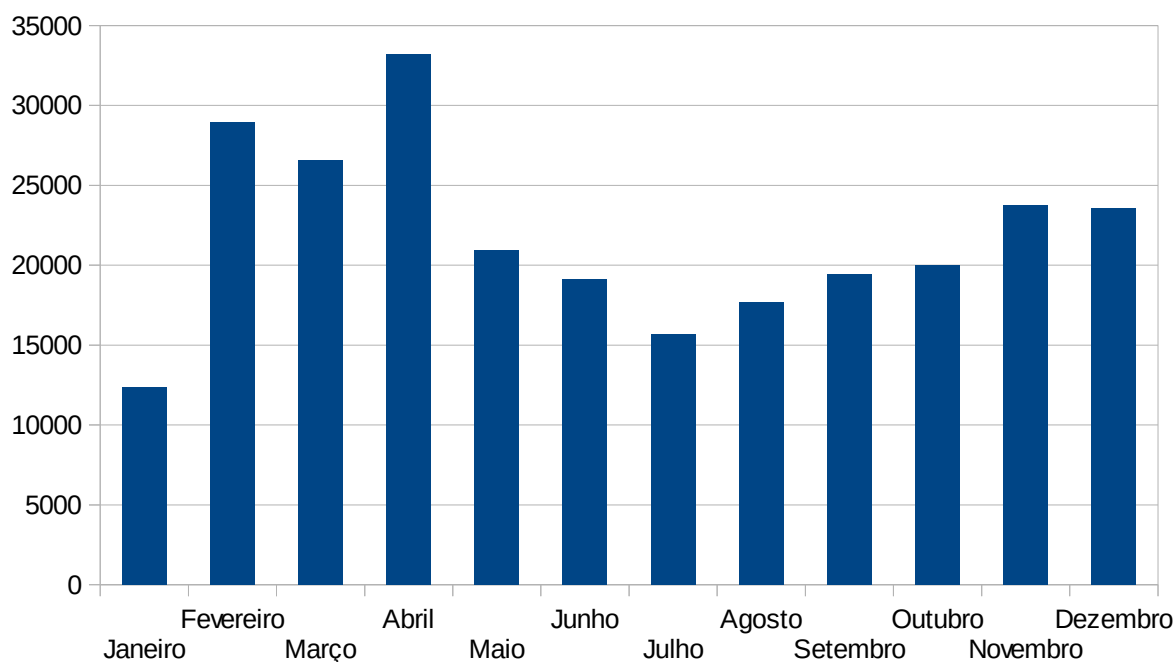
- **Levantamento do volume da energia**

No ano de 2016 foram consumidos 261.238 kWh ao longo dos meses, conforme figura 2. O custo com o consumo de energia foi de R\$ 187.521,37. O consumo per capita foi de 376,42kWh. Houve um aumento no consumo de energia de cerca de 10%, isso pode ser atribuído à instalação de mais condicionadores de ar em salas de aula e aumento dos alunos.

---

5 Alunas: Beatriz Amália Schneider e Stephanie Weege de Mello. Coordenação Prof. Bruno Menezes Galindro

Figura 2: Consumo mensal de energia elétrica no Câmpus Gaspar



O consumo de combustíveis fósseis foi levantado considerando-se apenas as viagens com frota oficial. Constatou-se que no ano de 2016 foram percorridos 49.950 km, que representaram um gasto de R\$ 17.725,68. Não há dados das viagens aéreas e rodoviárias de servidores e alunos.

O Projeto Integrador “Estimativa das emissões de gases de efeito estufa do transporte dos servidores do IFSC – Gaspar”<sup>6</sup> estimou a quantidade de GEE (gases de efeito estufa) emitida pelos servidores no trajeto para o trabalho no período de um ano. Do total de 97 servidores do IFSC Gaspar, distribuídos entre 41 técnicos e 56 docentes, 79 deles participaram da pesquisa. Com base nos dados do inventário, obteve-se o total de quilômetros percorridos de cada transporte. Os 52 servidores que usam carro percorrem ao todo cerca de 342.279,48 km no decorrer do ano, os 2 servidores que usam motocicleta percorrem 6.500 km, os 8 servidores que usam transporte público percorrem, somados, em torno de 65.998,4 km e os 17 que usam o transporte alternativo (a pé ou bicicleta) percorrem 3.458,24 km. A partir destes dados do inventário, o conjunto de servidores que participaram da pesquisa percorrem ao todo 418.236,12 km no decorrer de um ano, contabilizando a logística de ida e volta. Ressalta-se o reduzido número de servidores que utilizam transporte coletivo como meio de locomoção, 8 (menor até que o número daqueles que valem-se do transporte alternativo), correspondendo a cerca de 10% do total. Percorrem de ônibus um trajeto diário que, em um ano, corresponde à emissão de 5,12 tCO<sub>2</sub>eq. Os dois servidores que usam motocicleta emitem, no decorrer de um ano, 0,70 tCO<sub>2</sub>eq. A pesquisa concluiu que a locomoção dos servidores equivale à emissão de 92,37 tCO<sub>2</sub>eq anualmente. Desta forma, estimou-se em 308 a quantidade de mudas de árvores a serem plantadas para neutralizar, em 20 anos, essa emissão.

No quadro 1 se calculou a pegada carbônica e a devida compensação a ser realizada, utilizando-se os dados disponíveis.

6 Alunas: Bruna Krutzsch Volpi; Camile Biz Chiodini; Maria Luiza Vanelli. Coordenação: Prof. Bruno Menezes Galindro

### Quadro 1 – Pegada carbônica do uso de energia do câmpus Gaspar

|                                      | Viagens frota oficial (km) | Energia elétrica (kWh) | Locomoção servidores |
|--------------------------------------|----------------------------|------------------------|----------------------|
| Quantidade                           | 44.824                     | 261.238                | 418.236,12           |
| Pegada carbônica (tCO <sub>2</sub> ) | 7,99*                      | 13,323*                | 92,37**              |
| Compensação devida (árvores/ano)     | 22                         | 37                     | 308**                |

\* Segundo: IDESAM (<http://www.idesam.org.br/calculadora/>) para compensação anual.

\*\* Neutralização em 20 anos

Em 2016 o projeto Promovendo qualidade de vida através da educação ambiental e arborização urbana no bairro Bela Vista<sup>7</sup> promoveu o plantio de 56 árvores e arbustos no câmpus e a doação de 480 mudas de árvores nativas. Foi uma ação pontual, há que se buscar algo permanente para neutralizar as emissões do câmpus.

- **Programa de manutenção da frota com revisão periódica**

O câmpus Gaspar possui dois veículos, ambos são revisados a cada 10 mil km.

- **Indicadores**

Alguns indicadores relacionados ao consumo de energia:

- Quantidade de energia elétrica per capita consumida anualmente: 376,42kWh/pessoa
- Gasto financeiro anual com energia elétrica per capita: R\$ 270,20
- Pegada carbônica anual de aproximadamente 113,68 tCO<sub>2</sub>
- 100% da frota oficial revisada

# Ambientes + Saudáveis

Atividades de integração foram desenvolvidas ao longo do ano, propiciando acolhimento dos novos servidores, de novos estudantes e comemoração de datas especiais. Existe uma banda de servidores do IFSC: Pincéis atômicos, a qual faz constantes apresentações. Os alunos também têm uma banda com espaço para ensaiar e oportunidades de apresentação em momentos diversos. O Professor de educação física<sup>8</sup> gerencia um grupo de dança.

Para atender situações de emergências ligadas às enchentes o câmpus possui uma comissão de enchente com um procedimento pré definido de ações. Não houve situação de enchente em 2016.

Para garantir o ar limpo nos ambientes com condicionadores de ar, esses são limpos periodicamente por empresa contratada.

Os vetores biológicos são controlados com armadilhas e aplicação de inseticidas por empresa contratada. A desinsetização é realizada através de pulverização de produtos profissionais, registrados no Ministério da Saúde. Os produtos utilizados são inodoros e também não prejudiciais à saúde de humanos, possuindo o menor grau de toxicidade possível. Nos locais onde não é possível realizar a pulverização é aplicado gel, também inodoro e atóxico para humanos. Nas caixas de gordura, bocas de lobo e locais semelhantes é utilizado pó insolúvel. A periodicidade é mensal. A desratização é realizada através da colocação de armadilhas próprias, totalmente lacradas, fornecidas pela Contratada. Tais armadilhas contêm isca própria para esta utilização.

Em 2016 houve atenção especial aos pontos de acúmulo de água da chuva por conta do programa nacional de prevenção a zika, dengue e chikungunya, com observações constantes e desinfecção de bocas de lobos, além de campanha educativa.

As atividades que podem apresentar riscos e/ou perigos aos servidores são acompanhadas pelo setor de engenharia de segurança da reitoria, o qual determina ações necessárias. Realizou-se uma análise da segurança dos laboratórios em parceria com a UFSC, a qual apontou recomendações junto à direção. A partir desse trabalho elaborou-se procedimentos de uso de laboratórios de ensino (Resolução n. 46/2016).

A satisfação dos servidores com relação as ações de desenvolvimento sustentável foi considerada ótima e/ou boa por mais de 80% da comunidade do câmpus (docentes, TAEs e alunos) conforme relatório da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Gaspar de 2015.

- **Indicadores**

A seguir alguns indicadores relacionados a ambientes mais saudáveis:

- Realização de atividades comemorativas de integração: Recepção de calouros; Dia da Mulher, Dia das mães, Festa de São João, Dia dos pais, Dia do servidor público, Halloween, Noite Cultural, Encerramento do ano.
- 100% dos condicionadores limpos
- Desinsetização e desratização realizada por empresa licenciada

# Construções + Limpas

Em 2016 foi instalado um contêiner que abrigará o grêmio estudantil.

- **Indicadores**

A seguir alguns indicadores relacionados as construções + limpas:

- Colocação de contêiner para Grêmio Estudantil.

# Contratações Inteligentes

As contratações realizadas pelo IFSC seguem a Lei n.º 12.462, de 5 de agosto de 2011, art. 3º, com critérios de sustentabilidade incorporados no seu escopo.

Ainda está em vigor o pregão para aquisição de materiais de consumo sustentáveis em 2015, o pregão 80/2015, elaborado e executado no câmpus Gaspar.

- **Indicadores**

A seguir alguns indicadores relacionados às contratações inteligentes

- Realização do pregão para aquisição de materiais de consumo sustentáveis (80/2015)

## Saber +

No âmbito desse programa estão compreendidas todas as atividades relacionadas à sensibilização ambiental da comunidade do câmpus.

Como ações educativas no câmpus ressaltamos: a) realização de eventos de sensibilização ambiental (Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente), ainda a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, cujo tema foi “A ciência alimentando o Brasil”; b) oficinas de educação ambiental; c) treinamento com terceirizados da limpeza; d) intervenções em reuniões de servidores para orientações gerais; e) elaboração de materiais educacionais como cartazes, e-mails e os informativos ambientais; f) manutenção de espaço no site do câmpus sobre as ações ambientais; g) intervenções orientativas junto aos alunos sobre as questões ambientais. Essas atividades estão ligadas a projetos de pesquisa extensão do câmpus.

Destaca-se o projeto: Quintais, saúde e cidadania (re)construindo espaços e saberes, o qual articulou-se com as ações do Lab. de Educação ambiental, ofertando oficinas de extensão teórico-práticas relativas às temáticas das hortas caseiras e agricultura urbana, buscando uma aproximação entre o IFSC e a comunidade, estabelecendo um canal de troca de saberes populares e científicos no que tange às temáticas agricultura urbana, cultivos em pequenos espaços, hortas caseiras e plantas comestíveis não convencionais. A aproximação da comunidade do Bairro Bela Vista e Cras junto ao IFSC, Campus Gaspar, a interação entre alunos e comunidade, bem como os espaços de café e prosa, proporcionaram o desenvolvimento de ações que trouxeram conscientização ambiental e fomentaram as primeiras práticas em EA. Espera-se que tais ações sejam gestoras de múltiplas novas iniciativas na área temática da agricultura urbana na região.



Figuras 3, 4 e 5: Dia Mundial da Água



Figuras 6, 7 e 8: Semana do Meio Ambiente





Figura 9: Oficinas com crianças.



Figura 10: Treinamento com colaboradores da limpeza

# Alguns exemplos de materiais educacionais desenvolvidos: Informativo I Semestre:

**V Semana do Meio Ambiente de Gaspar**

Atividade de 20 e 30 de Junho de 2016, Palestras, Minicursos, Oficinas, Palestras, Oficinas, Palestras, Oficinas.

**Dia Mundial da Água**

Comemorando no dia 22 de Março o Dia Internacional da Água, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Água.

**Uso Racional das Impressoras**

Quantidade de cópias em relação aos meses de 2016, Impressora P&D, Impressora P&D, Impressora P&D.

**Desfazimento dos REE's**

O FISC Gaspar realizou o desfazimento dos resíduos eletrônicos, Impressoras, Impressoras, Impressoras.

# Informativo II Semestre:

**Compostagem no c&mpus**

Realizar resíduos orgânicos através da compostagem, Compostagem no c&mpus, Compostagem no c&mpus.

**Doação de sangue**

Servidores do c&mpus participaram de ação de doação de sangue, Doação de sangue, Doação de sangue.

**Oficinas de Puff Sustentável**

Nos dias 24/11, 09/12, 09/12 e 15/12, foram realizadas as oficinas de Puff Sustentável, Oficinas de Puff Sustentável, Oficinas de Puff Sustentável.

**Revisão dos Planos de Logística Sustentável do FISC**

Em 2016 iniciou-se a revisão do plano de Logística Sustentável do FISC, Revisão dos Planos de Logística Sustentável do FISC, Revisão dos Planos de Logística Sustentável do FISC.

## • Indicadores

A seguir alguns indicadores relacionados ao programa saber +:

- Espaço no site do c&mpus para os documentos e publicações da Comissão de Gestão Ambiental
- Dois informativos ambientais publicados
- Eventos de sensibilização ambiental realizados envolvendo mais de 1100 pessoas em parceria com instituições municipais e empresas
- Reuniões de planejamento e acompanhamento das questões ambientais
- Dois treinamentos com terceirizados sobre coleta seletiva
- Orientações para 100% servidores e alunos sobre as questões ambientais do c&mpus
- Realização de oficinas diversas em temáticas ambientais
- Desenvolvimento de materiais informativos